

Maria Mãe dos Órfãos

Por Padre Alessandre Marcos Benedito, crs¹

“Muitos, mesmo sem participar das comunidades, reconhecem Maria como intercessora, a Mãe capaz de escutar e proteger seus filhos. Como ícone da Igreja, que é mãe e família dos discípulos de seu Filho, Maria ora pelos discípulos e seguidores do Senhor, para que perseverem em sua fé e esperança (cf. At 1,14), sem jamais desanimar. Em meio à comunidade cristã católica, os fiéis sabem que podem encontrar Maria, que é acolhida como Mãe, segundo o desejo de seu Filho Jesus (cf. Jo 19,26-17).

Ela não pensa em si mesma, confia em Deus, acredita e se compromete com a justiça, com os pobres e humildes (cf. Puebla,195). É importante recordar que seu esvaziamento não é teoria, mas sua própria vida, pois "conheceu a pobreza e o sofrimento, a fuga e o exílio". Por isso, ela tem condições de ser a companheira de nossos povos sofridos, com tudo que isso implica "acompanhar, com espírito evangélico, as energias libertadoras do homem e da sociedade" (Puebla, 200). "Maria, mãe, desperta o coração do filho adormecido em cada homem. Assim, nos leva a desenvolver a vida do batismo pela qual nos tornamos filhos. Ao mesmo tempo esse carisma materno faz crescer em nós a fraternidade e, assim, Maria faz com que a Igreja se sinta uma família" (Puebla 295).

Maria foi aquela que, em primeiro lugar, teve a graça de contemplar o rosto do Cristo. Nessa contemplação, ela encontrou a razão mais profunda de sua fé. Contemplar o rosto de Cristo é um caminho para a descoberta do seu mistério, ponto constante de referência para a ação do discípulo. É, antes de mais nada, uma ação da graça, como recorda a Carta Apostólica Novo Millennio Ineunte (20)². Maria abriu caminho para a visibilidade do rosto de Deus. Por meio dela, Deus adquiriu um rosto, a ponto de Jesus assim proclamar: "Quem me vê, vê o Pai." (Jo 14,9.)”

Maria Mãe dos Órfãos, continua com suas mãos maternas estendidas sobre cada um de nós seus filhos e filhas, assim como trouxe a salvação ao mundo através de

¹ Padre Alessandre Marcos Benedito é, atualmente, pároco da Paróquia Nossa Senhora das Graças, na cidade de Uberaba, MG.

E-mail: axeolorum@bol.com.br

² Papa João Paulo II, 2001.

seu ventre fecundo, continua a ser instrumento de libertação. Com frequência e convicção acorrem a ela homens e mulheres, experimentado esse amor serviço que liberta. Pelas mãos carinhosas e afetuosas de Maria, São Jerônimo pode experimentar o rosto bondoso e materno do Pai, que o resgatou e libertou das correntes pela intervenção milagrosa de Maria. Que Maria Mãe dos Órfãos continue a libertar a todos de tudo aquilo que nos prende e nos conduza, pelas suas santas mãos, no caminho de seu Filho!

Fonte de inspiração Prof. Dr. Mons. Tarcísio Justino Loro